

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, foram divulgados os dados de inflação PCE dos Estados Unidos referentes a abril de 2024. A medida cheia de preços ao consumidor apresentou alta de +0.26% na comparação mensal, enquanto a medida de núcleo, que exclui alimentos e energia, subiu +0.25%. Com relação ao núcleo de bens, houve uma alta de +0.10%. Já o núcleo de serviços apresentou uma alta de +0.30%.

Além disso, o consumo nominal das famílias apresentou alta de +0.2%, enquanto a renda pessoal aumentou em +0.3%. No entanto, após ajustes para a inflação, os gastos reais do consumidor diminuíram -0.1% em abril. A renda disponível real também diminuiu -0.1% no mês passado.

ATIVIDADE

- **Índice Caixin PMI de manufaturas na China (mai/24):** O índice apresentou alta de +0.3 ponto, saindo de 51.4 para 51.7 nesta divulgação.
- **Vendas no varejo da Alemanha (abr/24):** Mostraram uma queda de -1.2% no mês de abril. Na leitura anual, as vendas caíram -0.6%.
- **Taxa de desemprego na Zona do Euro (abr/24):** A taxa de desemprego na Zona do Euro apresentou uma queda de -0.1%, chegando em 6.4% no mês de abril.
- **Pedido semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +219 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.791 mil.
- **Segunda estimativa do PIB dos Estados Unidos (1T24):** O PIB dos EUA para o 1T24 foi revisado para 1.3%, contra 1.6% divulgados anteriormente. O consumo privado foi revisado para baixo em -0.5 ponto percentual – em linha com o esperado -, e puxado pela parte de bens, revisada em -1.4 ponto percentual. Por outro lado, o investimento fixo foi revisado para cima em 0.6 ponto percentual.
- **Estatísticas de gasto e renda dos Estados Unidos (abr/24):** A renda pessoal nominal aumentou +0.3%, enquanto os gastos reais tiveram queda de -0.1%, no mês de abril.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor da Alemanha (mai/24):** Na leitura mensal, o índice apresentou uma alta de +0.1%, abaixo das expectativas. Já na leitura anual, a alta foi de +2.4%. A medida harmonizada com a Zona do Euro, por sua vez, mostrou alta de +0.2%.
- **Inflação ao consumidor de Tóquio (mai/24):** Em abril, o índice apresentou uma alta de +2.2% na medida anual. Além disso, o núcleo de inflação, que exclui alimentos não processados e energia, teve alta de +1.9%, na leitura anualizada.
- **Inflação PCE ao consumidor dos Estados Unidos (abr/24):** Tanto o índice cheio, quanto a medida de núcleo apresentaram desaceleração nessa divulgação. Enquanto o primeiro saiu de +0.34% para +0.26% na leitura mensal, o segundo arrefeceu de +0.33% para +0.25%.
- **Inflação ao consumidor da Zona do Euro (mai/24):** O índice de preços subiu +0.2% em relação ao mês anterior e +2.6% em relação ao mesmo período do ano passado. O núcleo de inflação aumentou +2.9% em relação ao mesmo período do ano passado.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

DECISÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA

- Decisão de política monetária do Banco Central Europeu (ECB) (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Índice ISM de manufaturas dos Estados Unidos, referentes a mai/24, divulgado pelo *Institute for Supply Management* (segunda-feira).
- Taxa de desemprego da Alemanha, referente a mai/24, pelo *Destatis* (terça-feira).
- Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs) dos Estados Unidos, referentes a abr/24, pelo *Bureau of Labor Statistics*. (terça-feira)
- Geração de empregos ADP dos Estados Unidos, referentes a mai/24, pelo *Automatic Data Processing* (quarta-feira).
- Índice ISM de serviços dos Estados Unidos, referentes a mai/24, pelo *Institute for Supply Management* (quarta-feira).
- Pedidos de bens industriais da Alemanha, referentes a abr/24, pelo *Ministério de Tecnologia* (quinta-feira)
- Vendas no varejo na Zona do Euro, referentes a mai/24, pelo *Eurostat*. (quinta-feira)
- Pedido semanal de seguro-desemprego dos Estados Unidos, pelo *Department of Labor*. (quinta-feira).
- Produção Industrial da Alemanha, referentes abr/24, pelo *Destatis*.
- Dados de emprego dos Estados Unidos, referentes a mai/24, pelo *Bureau of Labor Statistics* (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor da Zona do Euro, referentes a abr/24, divulgado pelo *Eurostat* (quarta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Durante a última semana, foram divulgados dados referentes ao mercado de trabalho do mês de abril. Os resultados mostraram que a economia continua aquecida para o segundo trimestre deste ano. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, a taxa de desemprego teve uma redução de 0,1 p.p. na métrica dessazonalizada, registrando uma taxa de 7,3%. Além disso, também foi divulgada a criação líquida de 240 mil novas vagas de trabalho formal, acima da expectativa de mercado.

No âmbito fiscal, o Tesouro Nacional divulgou o resultado primário do governo central referente ao mês de abril, que atingiu o valor de R\$ 11 bilhões. Apesar da arrecadação estar forte em comparação com o histórico, o crescimento não é compatível com a meta estabelecida pelo governo. Além disso, observa-se que o crescimento da arrecadação acumulada do ano, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, está reduzindo mês após mês. Portanto, nosso cenário de que o governo precisará alterar a meta fiscal ainda permanece.

ATIVIDADE

- **CAGED (abr/24):** Foi registrada a criação líquida de 240 mil vagas de empregos formais, demonstrando que o mercado de trabalho segue aquecido. Ao observar as aberturas, constatamos que todos os setores apresentaram um forte desempenho. No entanto, é interessante destacar o setor de serviços, que criou 107 mil vagas na métrica dessazonalizada, superando sua média móvel de 3 meses.
- **PNAD (abr/24):** O IBGE divulgou que a taxa de desemprego foi de 7,3% na métrica dessazonalizada, o que representa uma redução de 0,1 pontos percentuais. Além disso, a renda habitual real voltou a subir, registrando um crescimento de 0,8% quando comparada ao mês anterior, descontando o fator sazonal. Esse resultado evidencia a resiliência do mercado de trabalho

INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (mai/24):** O IPCA-15 de mai/24 registrou alta de 0.44% na comparação mensal, abaixo das expectativas de mercado. A surpresa baixista foi puxada principalmente por itens voláteis como alimentação no domicílio. Nos núcleos, os tradables seguiram no entorno do 0% na métrica anualizada com ajuste sazonal e a inflação subjacente de serviços se manteve próximo do topo da meta, como nas divulgações anteriores. Dessa forma, o cenário inflacionário não sofreu mudanças significantes.

FISCAL

- **RTN (abr/24):** Em abril de 2024, o Governo Federal apresentou um superávit primário de R\$ 11 bilhões. Em comparação com o mesmo período do ano anterior e corrigido pela inflação, a arrecadação teve um aumento de 7,8%, enquanto as despesas cresceram 12,4%. Esse significativo aumento das despesas se deve ao adiantamento do décimo terceiro da previdência, que no ano anterior foi pago a partir do mês de maio. Todavia, é importante destacar que a despesa com o Benefício de Prestação Continuada registrou, novamente, um crescimento superior a 15% em relação ao mesmo período do ano anterior.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PIB referente ao 1T24, pelo IBGE (terça-feira).
- PIM referente a abr/24, pelo IBGE (quarta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a mai/24, pela FGV (sexta-feira).